



FOTOS: MIKE SERGEANT/PRODUÇÃO; JOANA E SOFIA D'ORNELLAS E VASCONCELOS/MAQUILHAGEM; RAQUEL PERES COM MAQUILHAGEM DIOR

LÍGIA CASANOVA PROPÕE UMA FUGA À REGRA 'DESIGNER' DE INTERIORES APOSTA NA DIFERENÇA E 'SERVE' CEIA OUSADA

Lígia Casanova gosta de fugir ao que é vulgar, tradicional, e as suas decorações demarcam-se do habitual e cativam sempre pela originalidade. Esta não é a primeira vez que a designer de interiores aceita o desafio

de apresentar uma proposta para o Natal e, uma vez mais, marcou pela diferença.

Este ano, Lígia Casanova 'aproveitou' um espaço todo branco com uma grande janela para a rua, dentro da Lx Factory. "Num

espaço todo pintado de branco, fiz uma ceia de Natal para um casal. É muito informal, porque não tem pratos, nem talheres, nem copos iguais. É uma mesa de metal em azul-turquesa que não tem cadeiras, mas sim pufes. É um Natal

completamente out. Mas é uma coisa bonita com vida e com um ar muito jovial. Eu gosto de fazer coisas diferentes e de experimentar materiais diferentes", explicou a decoradora.

Mas não é só no trabalho que

Lígia Casanova gosta de ser diferente. "Eu não sou tradicional em nada da minha vida", diz. Também na sua casa, a decoradora gosta de ousar, e esse é um prazer que já transmitiu aos seus três filhos, **Mafalda**, de 15 anos, **Catarina**,

de 14, e **Pedro**, de 11. "Os meus filhos ajudam-me sempre na decoração da casa na altura do Natal e eu gosto que eles participem e me ajudem. São eles que me ajudam na preparação da ceia também, porque é sempre lá em casa, com a



Lígia Casanova aposta numa ceia de Natal muito informal para um casal: não há pratos, nem talheres, nem copos iguais e as cadeiras foram substituídas por descontraídos pufes. A mesa é de metal, azul-turquesa.

família toda. É muito divertido. Na nossa casa, a árvore de Natal não é uma árvore comum – este ano sou capaz de a suspender no teto –, os presentes embrulho-os com restos de tecidos ou papel que por vezes pinto e, depois, na lareira, penduro umas meias que não são bem umas meias, são mais umas botas feitas de tecido que têm por baixo uma espécie de patim de esqui de madeira.”

“Os meus Natais também são completamente ‘out’. Gosto de coisas diferentes. Não sou tradicional em nada da minha vida.”

FOTOS: MIKE SERGEANT

Agradecemos a colaboração de
À Luz da Vela; Anna Westerlund;
Cutipol; Maria Rita e www.quioto.com